**ANÁLISE DE ACESSIBILIDADE EM SITES BRASILEIROS – PESQUISA EDUCAÇÃO

1. Metodologia e pontuação**

A metodologia de pontuação consistiu em separar alguns itens em 3 cenários distintos. Cada seção teve critérios de avaliação que foram considerados dentro desses três cenários:

* 3 pontos: atende totalmente o critério levantado;
* 1 pontos: atende parcialmente o critério levantado, ou não atende com qualidade;
* 0 pontos: não cumpre o critério levantado.

A soma das pontuações de cada critério gerou um resultado que refletiu na avaliação dos sites. Somente as questões que se aplicavam àquele site foram consideradas na avaliação - um site que não possuía vídeos, não foi penalizado por não ter legendas, por exemplo.

A fórmula de avaliação segue:

(soma das questões / total de pontos considerados) \* 10

Para fins de pesquisa, não contemplamos a sugestão de correções para os problemas encontrados neste primeiro momento. As sugestões e detalhamentos serão feitos após a conclusão da pesquisa (e baseada nos erros mais comuns encontrados).

Os critérios foram baseados a partir do WCAG 2.0, e classificadas nos níveis A, AA e AAA, de acordo com a documentação produzida pelo W3C.

**2. Avaliação manual e automática**

A avaliação foi realizada de forma manual e automática nas páginas selecionadas (Home e uma página com formulários), definidas antes do início do período de avaliações. Cada conjunto de páginas foi avaliada por 3 avaliadores distintos, a fim de levantar as informações de forma transparente e imparcial.

Cada avaliação manual foi realizada por uma pessoa e teve uma hora e data definidos. O preenchimento da ficha de avaliação seguiu um passo-a-passo comum para todos os avaliadores, definido para todos os sites a partir de análises de estudos e barreiras de acessibilidade presentes na maioria dos sites.

Os usuários só tiveram acesso ao site que analisaram no momento em que a análise foi aberta. O processo levou cerca de 35 a 50 minutos para ser concluído, levando em conta o escopo proposto.

**3. Seções propostas**

As seções foram estipuladas com a intenção de identificar problemas e possíveis barreiras de acesso no site. O foco das categorias recaiu na navegação de pessoas com deficiência, outros públicos são afetados de forma indireta a partir dos testes realizados.

**3.1. Dados pessoais**

A primeira parte do questionário envolveu o avaliador. Recolhemos informações como: Nome, E-mail, Data da avaliação, Experiência em Acessibilidade e Sistema Operacional utilizado.

**3.2. Leitores de tela**

A navegação por leitores de tela visa a imersão nas características sensoriais dos usuários. Os testes foram realizados diretamente através da tecnologia assistiva e abordaram:

* Texto alternativo em imagens (Nível A);
* Imagens reconhecidas pelo leitor de tela (Nível A);
* Imagens que possuem textos (Nível AA);

Esse tipo de teste visa identificar barreiras de acesso para pessoas com deficiência visual, como cegos ou pessoas de baixa visão que necessitam de tecnologia assistiva para acessar informações da página. O teste com leitores de tela também possibilita a identificação de barreiras de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, que em seus movimentos limitados e podem não conseguir utilizar um mouse.

Além disso, os links, cabeçalhos e campos de formulários também foram avaliados dentro dos seguintes critérios:

* Links acessíveis e funcionais (Nível A);
* Links com conteúdo e destino claros (Nível AAA);
* Hierarquia de cabeçalhos (Nível AA);
* Identificação de campos de formulários (Nível A);
* Prevenção de preenchimento - campo obrigatório (Nível A).

O objetivo desse teste visa verificar se a estrutura da página foi construída seguindo boas práticas de acessibilidade na codificação da página. Essas boas práticas diminuem os riscos de barreiras de acesso, pois seguem padrões internacionais, adotados por navegadores e tecnologia assistiva.

Os testes com leitores de tela podiam ser feitos pelos leitores mais comuns no mercado: JAWS for Windows, NVDA, VoiceOver e TalkBack.

**3.3. Uso de cores**

O uso de cores afeta diversos tipos de usuários com problemas de visão, desde idosos, daltônicos e pessoas com baixa visão. Para considerar esses problemas, avaliamos os seguintes critérios:

* Uso de cor como único meio de informação (Nível A);
* Uso de cor no retorno de envios e interações (Nível A).

**3.4. Legendas, transcrições e audiodescrição**

A existência de legendas é uma das principais premissas da acessibilidade. Junto dela, está a audiodescrição, que é tão importante quanto. Para avaliar esses dois critérios, consideramos:

* Vídeos e áudios com alternativas em texto (Nível A);
* O conteúdo dessa alternativa é válido (Nível A);
* Vídeos com audiodescrição (Nível AA).

Este critério visa garantir que conteúdo multimídia (áudio e vídeo) tenham uma alternativa em texto. Isso garante que pessoas que não conseguem escutar a mídia tenham acesso ao conteúdo em texto para uso de tecnologia assistiva adequada.

**4. Processo de avaliação**

O guia com o passo-a-passo da avaliação estará disponível para os usuários de uma maneira clara e amigável, de acordo com os critérios estabelecidos anteriormente.